

**A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase:  
revisão integrativa**

**The importance of actions carried out by nurses in leprosy control: integrative  
review**

**La importancia de las acciones realizadas por las enfermeras de control de la  
lepra: revisión integrativa**

Recebido: 17/06/2021 | Revisado: 12/07/2021 | Aceito: 26/06/2021 | Publicado: 05/08/2021

**José Marcos Fernandes Mascarenhas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2604-4330>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: [zemarcosmascarenhas@gmail.com](mailto:zemarcosmascarenhas@gmail.com)

**Suzana Pereira Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1822-9762>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: [suzaninhaalves10@gmail.com](mailto:suzaninhaalves10@gmail.com)

**Mariana Silva Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1920-5367>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: [marianasouza\\_s@hotmail.com](mailto:marianasouza_s@hotmail.com)

**Almiro Mendes da Costa Neto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2486-786X>

Christus Faculdade do Piauí, Brasil

E-mail: [almiromendes@chrisfapi.com.br](mailto:almiromendes@chrisfapi.com.br)

**Resumo**

No Brasil a hanseníase é uma doença endêmica negligenciada, que associada a condições sanitárias e de pobreza, configura-se como um problema de saúde pública. Considerando que o enfermeiro atua diretamente no cuidado, prevenção e tratamento da hanseníase, surgiu o seguinte questionamento: Qual a importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase? Dessa forma, com o intuito de responder ao

problema da pesquisa, objetivou-se compreender a importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase. Para tanto realizou-se um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura, no período de janeiro a maio de 2021. A busca e levantamento de artigos foi feita nas bases de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a Base de Dados de Enfermagem via Biblioteca Virtual em Saúde. É notório o papel crucial do profissional de enfermagem na execução das políticas de controle e tratamento de pacientes com hanseníase, no tocante que estes profissionais atuam diretamente com o cuidado adjacente às comunidades necessitadas, compreendendo as suas carências e elaborando estratégias visando solucionar possíveis impasses. Diante disso, afirma-se sobre a importância das ações realizadas pelos enfermeiros no controle da hanseníase, sendo de fundamental relevância a identificação precoce, o acompanhamento dos casos e, sobretudo, a quebra do estigma social ainda presente na sociedade. Para tal, é necessário desenvolver e implementar estratégias para detectar novos casos precocemente, além da adesão ao tratamento por parte do usuário, de modo a que a hanseníase possa ser efetivamente controlada no país.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Cuidados de Enfermagem; Controle de Doenças Transmissíveis.

### **Abstract**

In Brazil, leprosy is a neglected endemic disease, which, associated with sanitary conditions and poverty, represents a public health problem. Considering that the nurse acts directly in the care, prevention and treatment of leprosy, the following question arose: What is the importance of the actions taken by the nurse in the control of leprosy? Thus, in order to answer the research problem, the objective was to understand the importance of the actions taken by nurses in the control of leprosy. To this end, a descriptive study was carried out, with a qualitative approach, such as an integrative literature review, from January to May 2021. The search and survey of articles was carried out in the databases of the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and the Nursing Database via the Virtual Health Library. The crucial role of the nursing professional in the implementation of policies for the control and treatment of leprosy patients is

notorious, as far as these professionals work directly with the care adjacent to the needy communities, understanding their needs and devising strategies to solve possible impasses. Therefore, it is stated about the importance of the actions taken by nurses in the control of leprosy, with early identification, monitoring of cases and, above all, breaking the social stigma still present in society being of fundamental importance. For this, it is necessary to develop and implement strategies to detect new cases early, in addition to adherence to treatment by the user, so that leprosy can be effectively controlled in the country.

**Keywords:** Hansen's disease; Nursing care; Control of Communicable Diseases.

### **Resumen**

En Brasil, la lepra es una enfermedad endémica desatendida, que asociada a las condiciones sanitarias y la pobreza, es un problema de salud pública. Considerando que la enfermera actúa directamente en la atención, prevención y tratamiento de la lepra, surgió la siguiente pregunta: ¿Cuál es la importancia de las acciones que realiza la enfermera en el control de la lepra? Así, para dar respuesta al problema de investigación, el objetivo fue comprender la importancia de las acciones que realizan las enfermeras en el control de la lepra. Para ello, se realizó un estudio descriptivo, con abordaje cualitativo, como una revisión integradora de la literatura, de enero a mayo de 2021. La búsqueda y relevamiento de artículos se realizó en las bases de datos del Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica Online, Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud y la Base de Datos de Enfermería a través de la Biblioteca Virtual en Salud. Es notorio el rol crucial del profesional de enfermería en la implementación de políticas para el control y tratamiento de los pacientes con lepra, en la medida en que estos profesionales trabajan directamente con el cuidado adyacente a las comunidades necesitadas, entendiendo sus necesidades y diseñando estrategias para solucionar posibles impasses. Por ello, se plantea la importancia de las acciones que realizan las enfermeras en el control de la lepra, siendo de fundamental importancia la identificación temprana, el seguimiento de los casos y, sobre todo, la ruptura del estigma social aún presente en la sociedad. Para ello, es necesario desarrollar e implementar estrategias para la detección temprana de nuevos

casos, además de la adherencia al tratamiento por parte del usuario, para que la lepra pueda ser efectivamente controlada en el país.

**Palabras clave:** Enfermedad de Hansen; Cuidado de enfermera; Control de Enfermedades Transmisibles.

## Introdução

Conhecida como uma das patologias mais antigas da história, a hanseníase, antes conhecida como “lepra”, tem seu surgimento clínico e conceitual ligado a um forte estigma social característico de inúmeras discussões na atualidade. Trata-se de uma patologia de curso prolongado cuja cronicidade e infecciosidade surgem a partir da contaminação pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente altamente reativo no acometimento dos nervos superficiais e periféricos da pele, em especial as células de Schwann do corpo humano, podendo produzir incapacidades físicas, atingindo órgãos internos do corpo e visuais, mucosas, testículos, ossos entre outros (BRASIL, 2017).

No Brasil é uma doença endêmica negligenciada, que associada a condições sanitárias e de pobreza, configura-se como um problema de saúde pública. A estratégia fundamental atribuída para o controle da hanseníase é o diagnóstico precoce associado a uma intervenção e adesão imediata que privilegie a realização do tratamento, bem como a prevenção das incapacidades, a vigilância dos contatos e a reabilitação dos pacientes em alta (PINHEIRO et al., 2019).

Para Penha et al. (2015) um dos maiores desafios existentes é a forte resistência por parte dos pacientes na adesão ao tratamento, sobretudo, por motivos referentes ao estigma social e preconceito da doença. Dessa forma, é importante exemplificar a mensuração e a visão dos enfermos e coadjuvantes envolvidos no processo da doença, onde se destacam os estereótipos “castigo divino” ou “mal incurável” desde menções bíblicas milenares até os dias atuais, sendo o estigma, um dos motivos da não aceitação, sendo um impasse para o tratamento, como também a própria adesão e aceitação do enfermo e seus familiares (BEZERRA, 2016).

Segundo Silva et al. (2015) o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS), representado pela Estratégia Saúde da Família (ESF), é um dos principais pilares nas

ações que abrangem prevenção, diagnóstico precoce, controle e tratamento da hanseníase sob a atuação do enfermeiro. Percebe-se, portanto, que o profissional de enfermagem é integrante da equipe multidisciplinar, sendo responsável pelas ações de integralidade, avaliação, notificação, realização de atendimentos individuais, educação em saúde de forma coletiva, assim como, na execução do Programa Nacional de Controle e Eliminação da Hanseníase (PNCEH).

Além disso, a literatura traz evidências positivas sobre a criação do vínculo e da confiança na consulta de enfermagem, sendo fatores importantes na qualidade da assistência, no processo de adesão e no seguimento do tratamento da doença. No seguimento de identificação e tratamento da doença, o profissional de enfermagem é responsável por proporcionar apoio que atenda as ansiedades incluídas ao choque do diagnóstico de hanseníase, prestação de todo esclarecimento acerca da doença, bem como orientação diligente como à prevenção de incapacidades, autocuidado e todo desconforto proporcionado no curso do tratamento (COÊLHO et al., 2015; NASCIMENTO et al., 2011).

As ações de ordem pública sob o olhar clínico, epidemiológico e social, pautam dentro do programa de controle da hanseníase uma linha de cuidado que seja eficiente, identifique, avalie, trate, elimine o bacilo, o estigma e os preconceitos da doença de forma integrada. A identificação precoce, o tratamento da doença e a avaliação de contatos realizada na APS são imprescindíveis, uma vez consideradas ações diretas para o controle da doença tida como problema de saúde pública (LEAL et al., 2017).

Considerando que o enfermeiro atua diretamente no cuidado, prevenção e tratamento da hanseníase, surgiu o seguinte questionamento: Qual a importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase? Com o intuito de responder ao problema da pesquisa, objetivou-se compreender a importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase, visto que este profissional está habilitado para atuar em todo o processo de seguimento da hanseníase na atenção primária à saúde.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa de literatura é um método de pesquisa tido como sistemático e rigoroso que se orienta na busca e seleção de possíveis respostas à

uma pergunta norteadora através da reunião, análise e síntese de publicações relacionadas ao problema da pesquisa (SOARES et al., 2014).

A construção do artigo transcorreu o período de janeiro a maio de 2021, atendendo as 6 (seis) etapas da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, pesquisa de artigos na literatura, reunião dos dados, análise crítica dos estudos compreendidos, discussão dos resultados e apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se o acrônimo PICO, uma estratégia apropriada para fins da construção da pergunta de pesquisa de estudos não clínicos tais como a revisão integrativa de literatura. Os caracteres de PICO divididos referem-se respectivamente: P - população/problema; I - interesse e Co - contexto (SANTOS, PIMENTA; NOBRE, 2007). No caso do presente artigo a distribuição dos caracteres foi a seguinte: P – hanseníase, I – importância das ações do enfermeiro, Co – controle da hanseníase. A pergunta elaborada ao final consistiu em: Qual a importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase?

A busca e levantamento de artigos foi feita nos bancos de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para o processo de busca de dados foram selecionados nos idiomas português, inglês e espanhol, 4 (três) termos oriundos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) que foram cruzados com o operador booleano AND, sendo eles em português: Hanseníase, Cuidados de Enfermagem, Controle de Doenças Transmissíveis; em inglês: Leprosy, Nursing Care, Communicable Disease Control; e em espanhol: Lepra, Atención de Enfermería, Control de Enfermedades Transmisible.

Incluíram-se ao estudo artigos completos, nacionais e internacionais, gratuitos, disponíveis na íntegra e em formato Portable Document Format (PDF), nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados e publicados nas supracitadas bibliotecas e bases de dados, publicados no lapso temporal de 2011 a 2021, contemplassem o objetivo proposto e resposta para a pergunta norteadora. Foram excluídos todos os artigos pagos, duplicados, incompletos, fora do recorte temporal de 10 anos, com distanciamento ao objetivo proposto e sem resposta à pergunta norteadora.

Ressalta-se que a submissão, concordância e aprovação de um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) foi dispensada, pelo fato dos artigos utilizados serem de domínio público e ter sido dada menção e referência a cada autor e estudo incluído.

A aplicação dos DECS combinada com o operador booleano AND na BVS permitiu que fossem encontrados ao todo 59 artigos, entretanto apenas 10 artigos foram incluídos por atenderem aos critérios de inclusão. O processo de seleção dos artigos consistiu em uma leitura breve e exploratória do título e resumo dos mesmos, seguida de uma leitura analítica e completa daqueles que pelo título e resumo se adequavam aos critérios de inclusão.

A amostra de artigos selecionados foi submetida então à Análise Temática (AT), um método de análise qualitativa de dados que tem por intuito identificar, analisar, interpretar e relatar padrões (temas) oriundos especificamente de dados qualitativos (SOUZA, 2019). A partir dos padrões identificados foram criadas 3 categorias temáticas.

## Resultados

No quadro 1 estão elencadas as principais informações dos 10 artigos incluídos neste artigo de revisão integrativa. Considerou-se apresentar as seguintes informações: autoria e ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e conclusão do artigo.

**Quadro 1** – Distribuição dos artigos inclusos no presente trabalho, conforme autoria e ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e conclusão do artigo.

<b>Autoria e ano de publicação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Conclusão</b>
Sousa, Silva e Xavier (2017)	Avaliar a estrutura do programa municipal de controle da hanseníase, em Canaã dos Carajás (Pará), no contexto	Estudo de avaliação de programas de saúde	O município envolvido precisa aumentar o investimento em qualificação profissional e educação permanente dos profissionais que trabalham com esse

	da Atenção Primária à Saúde.		contexto de hanseníase.
Silva et al., (2015)	Relatar a proposta de um instrumento de Consulta de Enfermagem para o portador de hanseníase.	Relato de caso	A proposta de uma ferramenta de consulta em hanseníase mostrou-se viável, pois incluiu um método de gestão do plano de cuidados e determinação do trabalho do enfermeiro na atenção básica, fortalecendo o domínio do profissional e incorporando novos conhecimentos para possibilitar que o atendimento seja mais eficaz
Penha et al., (2015)	Conhecer os desafios na adesão ao tratamento pelos pacientes com hanseníase segundo os enfermeiros da atenção básica.	Estudo exploratório	É importante aprimorar o conhecimento relacionado à hanseníase dos profissionais que trabalham na atenção primária à saúde para ajudarem os pacientes com hanseníase a superarem os desafios do tratamento.
Nascimento et al., (2011)	Conhecer a experiência de enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família,	Estudo exploratório	Concluiu-se que esta proposta de pesquisa fornece dados importantes sobre a atuação do enfermeiro na atualidade

	junto a pacientes com diagnóstico de hanseníase.		que podem servir de base para futuras pesquisas e aprimoramento das práticas de enfermagem na hanseníase.
Cid et al., (2012)	Descrever a percepção do usuário com hanseníase sobre o preconceito com esta doença no seu cotidiano.	Estudo descritivo, de natureza qualitativa	Além de prestar um cuidado humanizado a esses pacientes, o enfermeiro também precisa compreender a importância de seu papel no tratamento e na cura da hanseníase, a fim de oferecer um tratamento integral e ofertar para a comunidade esclarecimentos sobre a doença.
Lana et al., (2014)	Analisar o estigma em hanseníase sob a perspectiva de profissionais da saúde e gestores e sua relação com as ações de controle em municípios da microrregião de Araçuaí.	Pesquisa de campo qualitativa	Para o controle da hanseníase, evidenciou-se a fortificação da Atenção Primária em Saúde e a divulgação da patologia como principais estratégias de enfrentamento dos desafios operacionais.
Ferreira et al., (2017)	Verificar a adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com	Pesquisa de campo	De acordo com sua classificação, o tratamento da hanseníase foi determinado após

	Hanseníase acompanhados na Estratégia Saúde da Família do município de Quixeramobim-CE.		diversos estudos e implementado por meio do tratamento com rifampicina, clofazimina e dapsona. Além disso, destaca-se a importância do compromisso do paciente com o tratamento para a obtenção da cura.
Filgueiras (2019)	Avaliar a percepção do profissional de enfermagem da Estratégia de Saúde da Família acerca da adesão ao tratamento da hanseníase, no município de Cajazeiras-PB	Estudo de campo qualitativa	Os profissionais de enfermagem ainda encontram dificuldades durante a realização do tratamento da hanseníase, no tocante as estratégias para maximizar a adesão ao tratamento, como também em saber quais as irregularidades cometidas pelo enfermo durante o tratamento.
Sousa et al., (2013)	Analisar os fatores que influenciaram os pacientes a faltarem ou abandonarem o tratamento.	Estudo descritivo-exploratório	Os fatores mais comuns que levam o paciente a faltar ou abandonar o tratamento são: pacientes desempregados, autônomos, com renda mensal baixa ou àqueles com pouca ou nenhuma escolaridade.
Silva et al., (2016)	Analisar a assistência de	Estudo retrospectivo,	As principais ações assistenciais realizadas

	enfermagem utilizada no atendimento de portadores de hanseníase.	prospectivo, com abordagem quantitativa	aos pacientes com hanseníase são: avaliação, planejamento, supervisão dos serviços prestados, educação voltada para a doença, organização e capacitação de pessoal.
--	--	---	---

**Fonte:** elaborado pelos autores (2021).

### Contexto e atuação do enfermeiro

Cid et al., (2012) mencionam a relevância da enfermagem ainda na época de 1950, pois estes profissionais atuavam nos dispensários de lepra e moléstias venéreas dos trabalhos de saúde pública de toda a América Latina, onde estes não se limitavam somente na aplicação de injeções e realização de curativos, mas estendiam-se ao que então viria se chamar de campo da higiene.

Destaca-se, portanto, que o cenário da Atenção Primária a Saúde (APS) propicia a identificação ativa e passiva dos casos de hanseníase, dos registros e intervenções atentas sobre investigação epidemiológica, na realização de apreciação sobre uma demanda franca aos serviços oferecidos na unidade de saúde, bem como na disseminação da educação em saúde como meio preventivo e instrutivo (SILVA et al., 2015).

Atualmente, destacam-se as ações executadas pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) como o acolhimento, investigação e diagnósticos dos casos, além de realização e demanda de tratamento para o seguimento dos portadores, técnicas preventivas e de intervenção sobre o cuidado das incapacidades adquiridas, chefia de atividades para controle, instrução de técnicas simples de autocuidado, alimentação dos sistemas de registros de dados da vigilância epidemiológica e realização de pesquisas que embasam o conhecimento sobre a incidência e endemicidade da doença (SILVA et al., 2016).

Ressalta-se ainda que a utilização de protocolos e fluxogramas de atendimento no programa de hanseníase é de extrema importância para somar na assistência prestada

ao paciente dentro de uma contextualização amparada pelos princípios norteadores e próprios do Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, o exercício profissional do enfermeiro tem por intuito garantir a melhoria na qualidade do cuidado prestado ao portador dessa enfermidade (SOUSA; SILVA; XAVIER, 2017).

Além disso, enfatiza-se que a consulta de enfermagem assume grande importância na assistência clínica e terapêutica da doença, graças a relação que é estabelecida com a interação entre o paciente e o profissional de saúde. Diante disso, de acordo com Cid et al., (2012), as ações propostas ao acolhimento e tratamento não devem se delimitar meramente à terapêutica medicamentosa, mas também a valorização da capacidade terapêutica da escuta e da palavra, possibilitadas pela educação permanente em saúde, que corroboram ao implemento do apoio psicossocial ao paciente e seus familiares.

É importante salientar sobre a persistência do preconceito e estigma na atualidade, sendo visível a necessidade de participação de todos os profissionais de saúde em lidar com esses aspectos, em especial, os enfermeiros da ESF presentes no curso do tratamento aos portadores, uma vez que a insuficiência de informação da população contribui demasiadamente com esse desafio. Assim, o profissional enfermeiro pode possibilitar a diminuição desse agravante social, logo, será possível interromper a cadeia de difusão da doença que ainda continua sendo um problema de saúde pública no Brasil e no mundo (PENHA et al., 2015).

### **Dimensionamento das ações prestadas pelo enfermeiro**

Segundo Penha et al., (2015) é essencial que o paciente entenda seu estado de saúde, isto pode ser realizado mediante a consulta de enfermagem, que expõe de maneira precisa e sutil as abordagens e exterioridades envolvidos na doença. A consulta com o enfermeiro tem como intuito esclarecer as questões relacionadas às manifestações clínicas, sendo crucial na adesão ao tratamento, além de possibilitar o autocuidado ao portador de hanseníase.

Além disso, para Silva et al., (2015) a utilização do Processo de Enfermagem na consulta dinamiza e proporciona relevante autonomia ao enfermeiro, uma vez que

legítima de forma científica os registros de suas ações na assistência por meio de um cuidado interativo, humanizado e holístico.

A educação em saúde em si, refletida em palestras, roda de conversas e consultas enquanto processo educativo é um mecanismo de estratégia muito importante para prevenção, promoção e identificação de casos de hanseníase. Dessa forma, é perceptível que a promoção de saúde através de orientação a população favorece o aumento das informações acerca da doença, assim como contribui para o fim do preconceito e desconhecimento da sociedade sobre as atuais intervenções de saúde para a hanseníase (NASCIMENTO et al., 2011).

Quanto a atenção ao portador de hanseníase, o enfermeiro tem atuação primordial dentro do dimensionamento das ações de tratamento, principalmente na instrução de técnicas simples de autocuidado para prevenção de incapacidades do paciente. Segundo Lana et al. (2014) o enfermeiro é responsável por avaliar o estado de saúde geral e das incapacidades físicas do paciente, por realizar exame dermatoneurológico, administrar as doses supervisionadas de poliquimioterapia, bem como orientar sobre os efeitos colaterais das medicações.

### **Estratégias utilizadas para a adesão ao tratamento**

Para Ferreira et al. (2017) existem fatores que contribuem para a diminuição da adesão ao tratamento, sendo um deles o conhecimento do portador sobre a sua doença, que caso seja de menor grau, maior será o impacto na sua qualidade de vida e, conseqüentemente, na evolução clínica, sendo este um problema que pode implicar em conseqüências no âmbito social, pessoal e econômico.

É notório o papel crucial do profissional de enfermagem na implementação de estratégias de controle e tratamento para esses pacientes, uma vez que estes profissionais atuam diretamente com o cuidado adjacente às comunidades necessitadas, compreendendo as suas carências e elaborando estratégias visando solucionar possíveis impasses. Neste sentido, o enfermeiro é responsável por realizar ações educativas contínuas que contemplem o paciente e sua família, objetivando a promoção de mudanças no comportamento para melhorar o seguimento do tratamento, como também a troca de experiências, buscando ampliar a qualidade de vida e melhora da autoestima dos pacientes (FILGUEIRAS, 2019; SOUSA et al., 2013).

Diante disso, Filgueiras (2019) evidencia em seu estudo que as estratégias de adesão mais utilizadas pelos enfermeiros são a busca ativa, rodas de conversa, conscientização e esclarecimentos sobre a patologia. Além disso, é essencial que o profissional demonstre dedicação e interesse pelo problema do paciente; destacar a importância de aderir ao tratamento para evitar resistência e falência; ser gentil cumprimentando-o; tocar no paciente extinguindo qualquer sentimento de preconceito da doença, seja por parte do profissional ou paciente; ressaltar sobre a transmissão e possíveis efeitos adversos dos medicamentos, além de deixar claro que a hanseníase tem cura e que seu tratamento é oferecido de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Considerações Finais**

Neste estudo, buscou-se compreender as ações desenvolvidas pelo profissional de enfermagem no controle da hanseníase. Com base nas evidências científicas, observou-se que os cuidados de enfermagem estão centrados na individualidade do doente, na realização de ações de educação em saúde e de vigilância epidemiológica.

No que se refere aos cuidados ofertados pelos enfermeiros à pessoa com hanseníase, observou-se que é feito através de consultas de enfermagem, acompanhamento do tratamento medicamentoso, intervenção sobre o cuidado das incapacidades adquiridas, apoio psicossocial e visitas domiciliares. Relativamente às ações de educação em saúde, é desenvolvido, principalmente, palestras e campanhas de forma regular, com orientações sobre sinais e sintomas da doença. Nas ações de vigilância epidemiológica, apresenta-se, sobretudo, busca ativa de casos, controle dos casos comunicantes e alimentação dos sistemas de registros de dados da vigilância epidemiológica.

Diante disso, afirma-se sobre a importância das ações realizadas pelos enfermeiros no controle da hanseníase, sendo de fundamental relevância a identificação precoce, o acompanhamento dos casos e, sobretudo, a quebra do estigma social ainda presente na sociedade. Para tal, é necessário desenvolver e implementar estratégias para detectar novos casos precocemente, além da adesão ao tratamento por parte do usuário, de modo a que a hanseníase possa ser efetivamente controlada no país.

## Referências

- BEZERRA, M. L. R. **Diagnósticos de enfermagem a partir do constructo de autocuidado de orem em usuários acometidos pela hanseníase**. 2016. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia Prático sobre a Hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- CID, R. D. S. et al. Percepção de usuários sobre o preconceito da hanseníase. **Rev. Rene**, v. 13, n. 5, p. 1004-1014, 2012.
- COÊLHO, L. S. et al. Vivência do enfermeiro da Atenção Básica nas ações de controle da hanseníase. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 9, supl. 10, p. 1411-7, dez. 2015.
- FERREIRA, N. A. et al. Hanseníase: adesão ao tratamento medicamentoso. **Mostra Científica da Farmácia**, v. 3, n. 1, 2017.
- FILGUEIRAS, M. I. S. **Percepção do profissional de enfermagem acerca da adesão ao tratamento da hanseníase**. 2019. 90f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2019.
- LANA, F. C. F. et al. Stigma associated with hansen's disease and its relation to control actions estigma de la lepra y su relación con las actividades de control. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 3, p. 556-565, 2014.
- LEAL, D. R. et al. Programa de controle da hanseníase: uma avaliação da implantação no nível distrital. **Saúde em Debate**, v. 41, p. 209-228, 2017.
- NASCIMENTO, G. R. et al. Ações do enfermeiro no controle da hanseníase. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 13, n. 4, p. 743-50, 2011.
- PINHEIRO, M. G. C. et al. Análise contextual da atenção à saúde na alta em hanseníase: uma revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 40, e20180258, 2019.
- PENHA, A. A. G. et al. Desafios na adesão ao tratamento da hanseníase segundo enfermeiros da atenção primária à saúde. **Cadernos de Cultura e Ciência**, v. 14, n. 2, p. 75-82, 2015.
- SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, jun. 2007.

SILVA, L. S. R. et al. A assistência de enfermagem aos portadores de hanseníase assistidos pelo programa de saúde da família. **Rev. Enferm. UFPE on line**, p. 4111-4117, 2016.

SILVA, R. P. et al. Consulta de enfermagem em atenção primária ao portador de hanseníase: proposta de instrumento. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 1, p. 28-32, 2015.

SOARES, C. B. et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-345, abr. 2014.

SOUSA, A. A. et al. Adesão ao tratamento da hanseníase por pacientes acompanhados em unidades básicas de saúde de Imperatriz-MA. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 12, n. 1, 2013.

SOUSA, G. S.; SILVA, R. L. F; XAVIER, M. B. Hanseníase e Atenção Primária à Saúde: uma avaliação de estrutura do programa. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 230-242, mar. 2017.

SOUZA, L. K. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arq. Bras. Psicol.**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.